

AVALIAÇÃO DO CONCEITO PRELIMINAR DO CURSO – CPC ENADE

O ENADE constitui o mecanismo periódico de avaliação de cursos de graduação do Brasil, desde o estabelecimento do SINAES, em 2004. A cada 3 anos, os cursos são avaliados pelo ENADE do qual se calcula o Conceito Preliminar do Curso (CPC). É o instrumento usado para fomentar avaliação contínua conforme o fluxo de renovação de reconhecimento dos cursos a cada ciclo avaliativo e em que se avaliam os aspectos didático-pedagógico, infraestrutura. O cálculo do CPC se dá com o resultado do exame alcançado pelos prováveis concluintes, o índice de mensuração do que a graduação agregou na formação dos discentes (diferença de desempenho ENADE e ENEM), questionário do estudante e da coordenação em que aspectos mais qualitativos são captados.

Na Tabela 1, são apresentados os valores do CPC do curso desde a realização do primeiro ENADE, em 2006. Todo o resultado é padronizado para uma faixa, até 5. Nosso curso nunca atingiu um nível além do satisfatório ou CPC igual a 3. Esse quadro expõe uma vulnerabilidade do nosso curso dentro dos parâmetros que são avaliados no âmbito do ENADE. Da mesma forma, como se procurou estabelecer a trajetória nesse relatório, esses resultados podem e devem ser complementados com indicadores outros e esses, a sua vez, com levantamentos qualitativos, tendo-se em vista o aspecto multidimensional da qualidade da graduação.

Tabela 1 - Ciências Econômicas/ICSA/UFRRJ: CPC – evolução (2006-2018)

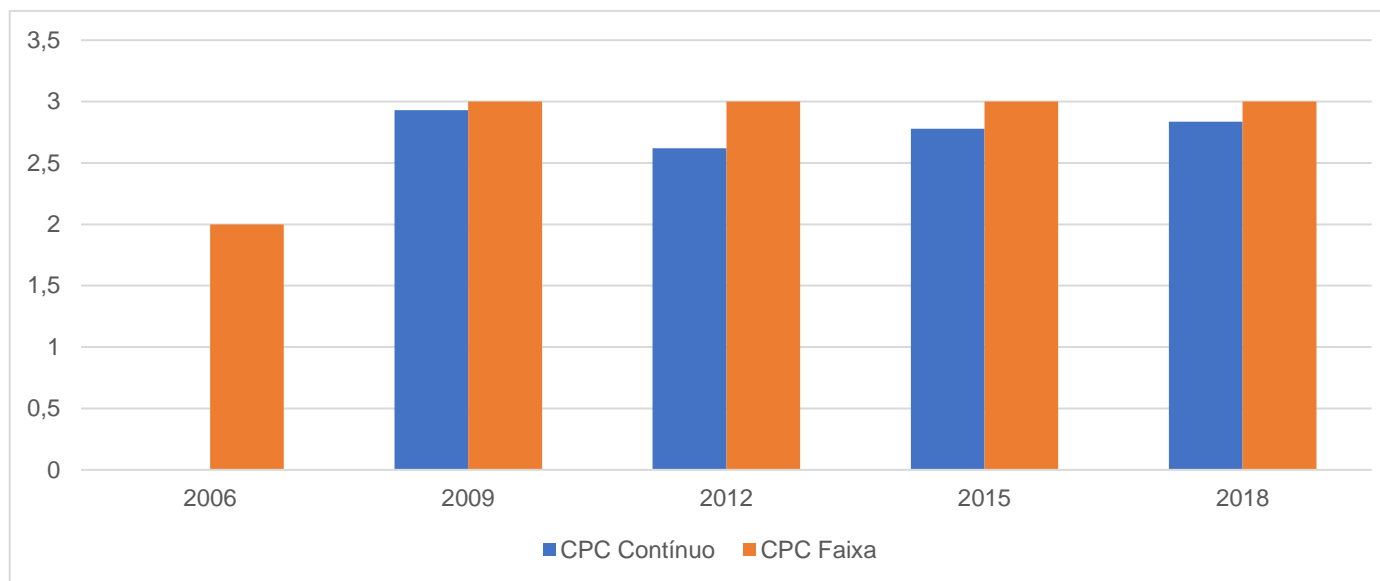
	CPC Contínuo	CPC Faixa
2006*	--	2
2009	2,93	3
2012	2,62	3
2015	2,7796	3
2018	2,83629	3

*INEP traz os dados "conceito ENADE apenas"
Fonte: INEP – Censo da Educação Superior

Como é possível visualizar por meio do Gráfico 22, quanto ao CPC, nosso curso não evoluiu ao longo do tempo ou das avaliações por meio do ENADE. No entanto, isso não significa dizer que o curso se manteve o mesmo a cada triênio de avaliação pelo ENADE, ainda que, CPC de 2018 comparado aos anos anteriores foi aquele em que uma transformação se vislumbrou mais do que nos anteriores. Em 2018, de acordo com o relatório do INEP, a maior parte dos cursos de graduação em Ciências Econômicas do país alcançou CPC entre 2 e 3, 23,8% e 41,8%, respectivamente. Somente 4,2% dos cursos de graduação no País alcançaram conceito 5,0 e 11,4%, conceito 4,0. Vale destacar que os demais cursos avaliados nesse mesmo ciclo, a proporção de cursos com CPC igual a 5,0 é abaixo de 11% em todos.

Gráfico 1 - Curso Ciências Econômicas/ICSA: evolução do CPC (2006-2018)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS



Fonte: Elaboração própria com base dados INEP-MEC (Censo Escolar)

Uma leitura mais aprofundada desses resultados requer explorar uma avaliação dos relatórios divulgados pelo MEC/DAESINEP tanto da prova/do exame quanto do questionário do estudante. Dessa forma, o ENADE constitui também um mecanismo importante da gestão de cursos de graduação. Por exemplo, a análise da prova – do padrão de respostas de nossos estudantes à prova/ao exame – contradiz essa afirmação. Além das dificuldades com interpretação de texto e com matemática e estatística, estão aquelas com teoria econômica e com formação histórica.

Os dados da Tabela 2 da evolução das condições de realização do ENADE desde 2006 a 2018 permitem afirmar que 2009 e 2018 foram os anos em que maior número de concluintes habilitados fizeram a prova, porém, em todos os anos de realização do ENADE, o número de concluintes habilitados que não fez a prova foi alto, exceto em 2018 (6). Essa diferença, vale destacar, compromete o resultado (CPC), uma vez que estando inscrito para realizar o exame, ao não fazer a prova, registra-se ‘zero’ como

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

nota. Nos exames de 2006 e 2009, ingressantes e concluintes faziam prova, o que mudou a partir de 2012, quando o ENEM passou a ser considerado para cálculo do IDD. Em 2018 e em 2009, foram os anos em que maior número de concluintes habilitados fizeram a prova e, na comparação específica entre esses anos, destaca-se a baixa média em Formação Específica, em ambos, abaixo da média do País (34,5 e 33,3, em 2009 e 2018 em formação específica, respectivamente). Em todos os anos, é possível notar ainda que é a média em formação específica que explica a média do resultado geral.

Tabela 2 - Ciências Econômicas/ICSA: evolução das condições de realização do ENADE (concluintes habilitados)

Itens	2006	2009	2012	2015	2018
Concluintes habilitados a fazer a prova	126	164	76	114	116
Concluintes habilitados que fizeram a prova	61	111	62	93	110
Resultado Geral - Média	38,6	35,4	29,3	42,2	36,8
Resultado Formação Geral- Média	53,6	48,2	44,1	60,7	56,2
Resultado Formação Específica – Média	33,6	31,2	24,3	36	30,5

Fonte: Elaboração própria com base em Relatório de Curso – Ciências Econômicas ENADE/DAES/INEP/MEC

A coordenação registra que uma avaliação do cálculo do Conceito Preliminar do Curso (CPC) é fundamental para se compreender a dinâmica do exame. Em 2018, essa avaliação foi realizada e apresentada aos concluintes habilitados, com base na Nota Técnica n. 18/2018/CGCQES/DAES/INEP/MEC. Para cada ano de ENADE, uma nota técnica como essa, considerando modificações, é produzida e divulgada. Logo para 2022, será igualmente apresentada uma avaliação.

Os dados do Quadro 1 são uma sistematização de respostas das questões selecionadas do Questionário do Estudante sobre o aspecto didático-pedagógico com o objetivo principal de se perceber a evolução da percepção das diferentes turmas de concluintes

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

habilitados do curso entre 2006 e 2018. Entre 2006 e 2012, o Questionário do Estudante era consideravelmente diferente de 2015 e 2018. Ainda assim, é possível aferir elementos como: entre 2009 e 2018, uma proporção maior de concluintes habilitados passou a perceber as disciplinas como tendo contribuído para sua formação completa; entre 2006 e 2018, no entanto, diminui a proporção de concluintes habilitados que percebem o curso como tendo contribuído para desenvolvimento de consciência ética e crítica e a percepção de que os docentes demonstram domínio dos conteúdos foi se reduzindo ao longo dos ENADE, ainda que em 2018 tenha passado por ligeiro aumento.

Quadro 1 – Ciências Econômicas/ICSA: evolução da avaliação geral dos discentes (concluintes habilitados) ENADE

Itens	2006	2009	2012	2015	2018
As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional*	-	22% concordaram totalmente	21% concordaram totalmente	39,8% concordaram totalmente	43,1% concordaram totalmente
O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional**	65% concordaram que contribuiu para aquisição de formação profissional	18% responderam que contribuiu amplamente	13,1% concordaram totalmente	42,9% concordaram totalmente	50,5% concordaram totalmente
Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	-	-	-	17,2% concordaram totalmente	25,9% concordaram totalmente
O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas	-	-	-	11,1% concordaram totalmente	15,2% concordaram totalmente

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas	41% responderam que todos tinham domínio do conteúdo	20% concordaram totalmente	12,9% concordaram totalmente	28% concordaram totalmente	34,9% concordaram totalmente
O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes	-	-	-	21,7% concordaram totalmente	33% concordaram totalmente
Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?***	2% responderam que os professores tinham disponibilidade	-	6,7% concordaram totalmente	-	-
Avaliação do nível de exigência do curso segundo grupo ingressantes/concluintes	4% concordaram que deveria exigir muito mais e 61% que deveria exigir um pouco mais	25% concordaram que deveria exigir muito mais e 40% que deveria exigir um pouco mais	-	-	-

Fonte: Elaboração própria com base em Relatório de Curso – Ciências Econômicas ENADE/DAES/INEP/MEC

*Em 2012, a pergunta era: “Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?”. Em 2009: “Avaliação do currículo do curso segundo Grupo ingressantes/concluintes na área/subárea.

**Em 2012, a pergunta era: “Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?” Em 2009: “Contribuição do curso para preparação para exercício profissional segundo grupo ingressantes/concluintes.”

***Em 2006, a pergunta era: disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse

Na literatura que discute causas da evasão o resultado do ENADE é apontado, mas não constitui um fator determinante da análise. Ainda que estejamos falando de ‘percepção discente’ e com isso aspectos bastante subjetivos podem estar presentes, é uma forma útil de se captar possíveis causas ou motivadores para evasão ou para retenção, visto que em todos os anos, exceto 2015, houve um número de concluintes habilitados maior do que o ingresso anual – 90 vagas.

Os dados apresentados no Quadro 2, por sua vez, representam as respostas ao questionário de percepção da prova aplicado no dia do Exame e foram consideradas as respostas que tiveram maior proporção dentre os concluintes habilitados para sua

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

elaboração. No ENADE 2015 e 2018, houve uma alteração da resposta para 'maior dificuldade na realização da prova', passando-se para forma diferente de abordagem de conteúdo. Essa mudança pode refletir, principalmente, resultado da atuação mais incisiva das então coordenações na motivação para realização da prova. Ao longo dos anos de realização do ENADE, aumentou a proporção de discentes que avaliou ter aprendido muitos dos conteúdos cobrados na prova.

Quadro 2 – Ciências Econômicas/ENADE: evolução da percepção da prova entre os concluintes habilitados (2006-2018) – questões selecionadas e respostas com maior proporção

Itens	2006	2009	2012	2015	2018
Qual o grau de dificuldade da prova na parte geral?	51% responderam médio	59,2% responderam 'médio'	53,6% responderam 'médio'	53,9% responderam médio	50,5% responderam 'médio'
Qual o grau de dificuldade da prova na parte específica?	51% responderam difícil	54,1% responderam 'médio'	46,4% responderam 'médio'	47,2% responderam médio	59% responderam 'médio'
Os enunciados das questões da prova na parte geral estavam claros e objetivos?	54,9% responderam que sim, a maioria	52,6% responderam 'sim, a maioria'	42,9% responderam 'sim, a maioria'	52,8% responderam 'sim, a maioria'	47,6% responderam 'sim, a maioria'
Qual a maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova?	39,2% responderam 'falta de motivação para fazer a prova'	35,1% responderam 'falta de motivação para fazer a prova'	32,1% responderam 'falta de motivação para fazer a prova'	40,4% responderam 'forma diferente de abordagem do conteúdo'	32,9% responderam 'forma diferente de abordagem do conteúdo'
Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:	49% responderam 'estudou e aprendeu muito desses conteúdos'	51% responderam "estudou e aprendeu muitos dos conteúdos"	50% responderam que 'estudou e aprendeu muitos dos conteúdos'	55,7% responderam que "estudou e aprendeu muitos dos conteúdos"	63,5% responderam "estudou e aprendeu muitos dos conteúdos"

Fonte: Elaboração própria com base em Relatório de Curso – Ciências Econômicas ENADE/DAES/INEP/MEC

Esse breve relato sobre os resultados do ENADE para o curso de Ciências Econômicas/ICSA é uma forma de fundamentar as ações que estão em curso para o **ENADE 2022** e que tiveram início em 2020, a saber:

- Reuniões de sensibilização com todos os discentes do curso a respeito do que é ENADE e significado de um CPC maior do que 4,0 para o curso;
- Reuniões de sensibilização com os prováveis concluintes habilitados, considerando-se o levantamento de carga horária integralizada realizado pela coordenação a partir do SIGAA;
- Reuniões de esclarecimento junto a esses prováveis concluintes habilitados;
- Aplicação de simulado de Questionário do Estudante;
- Tabulação e realização de conversas com os discentes a respeito das respostas para reflexão a respeito do curso;
- Oferta de disciplinas optativas específicas de revisão para ENADE e ANPEC;
- Caderno de questões do ENADE com os assuntos por disciplina de cada questão de todos os exames divulgado com os docentes;
- Criação de uma área no Moodle para interação de conteúdos de formação geral e específica com os prováveis concluintes habilitados.
- Dentre outras.